



ॐ श्रीगुरुभ्यो नमः

Satsanga Vidya Mandir

Dia de Kṛṣṇa

कृष्ण जन्माष्टमी

kṛṣṇa janmāṣṭamī

terça 04 de agosto de 2020 – 19h

Programação

- 1. Palavras de abertura (*Gloria Arieira*)**
- 2. Canto do Gurustotram**
- 3. O significado do dia de Kṛṣṇa (*Patrick van Lammeren*)**
- 4. Pūjā de cinco etapas (*Henrique Castro*)**
- 5. Bhajans (*Edi Lisboa, Marina Gante, Rafaella Lemos, Luis Militão, Luiz Carlos Ribenboim e Fernanda Medeiros*)**
- 6. Oração pela paz mundial (*Henrique Castro*)**
- 7. Śrī-gaṅgā-stotram (*Fernanda Medeiros*)**
- 8. Encerramento**

1. Palavras de abertura – Gloria Arieira

2. Canto do Guru-stotram, uma saudação aos mestres

akhaṇḍamaṇḍalākāram
vyāptam yena carācaram |
tatpadam darśitam yena
tasmai śrīgurave namaḥ || 1 ||

ajñānatimirāndhasya
jñānāñjanaśalākayā |
cakṣurunmīlitam yena
tasmai śrīgurave namaḥ || 2 ||

gururbrahmā gururviṣṇuh
gururdevo maheśvaraḥ |
gurureva param brahma
tasmai śrīgurave namaḥ || 3 ||

sthāvaram jaṅgamam vyāptam
yatkiñcit sacarācaram |
tatpadam darśitam yena
tasmai śrīgurave namaḥ || 4 ||

cinmayam vyāpi yatsarvam
trailokyam sacarācaram |
tatpadam darśitam yena
tasmai śrīgurave namaḥ || 5 ||

sarvaśrutiśiroratna-
-virājitapadāmbujah |
vedāntāmbujasūryo yaḥ
tasmai śrīgurave namaḥ || 6 ||

caitanyaḥ sāsvataḥ sāntah
vyomātito nirañjanaḥ |
bindunādakalātitaḥ
tasmai śrīgurave namaḥ || 7 ||

jñānaśaktisamārūḍhaḥ
tattvamālāvibhūṣitah |
bhuktimuktipradātā ca
tasmai śrīgurave namaḥ || 8 ||

anekajanmasamprāpta-
-karmabandhavidāhine |
ātmajñānapradānena
tasmai śrīgurave namaḥ || 9 ||

śoṣanam bhavasindhośca
jñāpanam sārasampadaḥ |
guroḥ pādodakam samyak
tasmai śrīgurave namaḥ || 10 ||

na guroradhikam tattvam
na guroradhikam tapaḥ |
tattvajñānāt param nāsti
tasmai śrīgurave namaḥ || 11 ||

mannāthah śrījagannāthah
madguruḥ śrījagadguruḥ |
madātmā sarvabhūtātmā
tasmai śrīgurave namaḥ || 12 ||

gururādiranādiśca
guruḥ paramadaivatam |
guroḥ parataram nāsti
tasmai śrīgurave namaḥ || 13 ||

tvameva mātā ca pitā tvameva
tvameva bandhuśca sakhā tvameva |
tvameva vidyā draviṇam tvameva
tvameva sarvam mama devadeva || 14 ||

3. O Significado do dia de Kṛṣṇa – Patrick van Lammeren

4. Pūjā de cinco etapas – Henrique Castro

Pūjā é um ritual tradicional védico, um ato devocional que nos abençoa e nos ajuda a descobrir e fortalecer nossa conexão com Īśvara, o todo.

A forma mais simples de pūjā é o oferecimento de cinco itens que estão relacionados aos cinco elementos: o oferecimento de flores com mantras, relacionado ao espaço, **ākāśa**; o oferecimento de incenso, relacionado ao ar, **vāyu**; o oferecimento da lamparina, relacionado ao fogo, **agni**; o oferecimento de água, **āpaḥ**, como meio de purificação; o oferecimento de pasta de sândalo e algum alimento, como frutas, doces, etc., relacionado à terra, **pr̥thivī**.

Tudo o que existe no mundo pode ser resumido a cinco elementos, então oferecemos os cinco elementos numa pūjā – tudo o que podemos oferecer. Ao oferecermos tudo à Īśvara, expressamos o reconhecimento de que nada nos pertence realmente. Tudo nos é dado. Oferecemos a Īśvara aquilo que já lhe pertence. Assim, com esse ato de devoção não só ganhamos as bençãos de Īśvara, mas ganhamos também uma atitude de reverência, gratidão, humildade e entrega. Ganhamos uma mente mais ampla, capaz de entender a visão de Vedānta.

- Começamos acendendo uma lamparina e cantando:

दीपज्योतिः परं ब्रह्मा दीपज्योतिर्जनार्दनः ।
दीपो हरतु मे पापं दीपज्योतिर्नमोऽस्तु ते ॥

dīpajyotiḥ param brahma dīpajyotirjanārdanaḥ ।
dīpo haratu me pāpam dīpajyotirnamo'stu te ॥

A chama da lâmpada representa o ilimitado não-manifesto Brahman e o Senhor manifesta na forma do universo. Que a chama da lâmpada elimine os meus pāpas, resultados de ações inadequadas do passado. Saudações à lâmpada.

- Aspergimos água ao redor e em nós mesmos como meio de purificação.
- No início da Pūjā, pedimos as bençãos de Mahāgaṇapati (Gaṇeśa):

ārambhakāle mahāgaṇapati-prārthanāṁ samarpayāmi ।

om gaṇānāṁ tvā gaṇapatim havāmahe kavīṁ kavīnāmupamaśravastamam ।
jyeṣṭharājam brahmaṇāṁ brahmaṇaspata ānahśrīvannūtibhiḥ sīda sādanam ॥
om mahāgaṇapataye namah ।

- E então fazemos o **Saṅkalpa**, isto é, a determinação do propósito da Pūjā.

mamopātta-samasta-duritakṣayadvārā śrīparameśvara-prītyartham
śrīparameśvara-prasāda-siddhyartham sarveśāṁ kṣema-sthairya-vīrya-vijaya-
abhaya-āyurārogya-aiśvarya-abhivṛddhyartham samasta-maṅgalāvāptyartham
drḍha-jñāna-vairāgya-siddhyartham śrī mahāgaṇapati-śrī medhādakṣiṇāmūrti-
śrī kṛṣṇa-śrī veṅkaṭeśvara-sahita-śrī sarasvatidevī-prītyartham
sakaladevatā-pūjāṁ kariṣye ॥

Eu faço a pūjā para todas as devatās, para Mahāgaṇapati, Sarasvatī, Dakṣiṇāmūrti, Kṛṣṇa e Veṅkaṭeśvara, para receber suas bênçãos, para eliminar sofrimentos que advém de ações erradas já feitas por mim, para que haja para todos segurança, estabilidade, energia, vitória, ausência de medo, longevidade, saúde e força, para aquisição de maturidade e o conhecimento firme do absoluto.

- 1- Oferecemos candana, pasta de sândalo, a aplicando na testa da deidade, seguido de kuṇkuma.
- 2- Oferecemos flores com cantos* e mantras das deidades que estão no altar. (*próxima página*)
- 3- Oferecemos o incenso girando-o aceso, três vezes na frente da deidade, na direção dos ponteiros do relógio.
- 4- Oferecemos a lamparina girando-a acesa, três vezes na frente da deidade, na direção dos ponteiros do relógio.
- 5- Oferecemos algum alimento ou frutas.

- Na sequência é realizado o oferecimento de cânfora acesa. De pé, mostramos a cânfora acesa com movimentos circulares no sentido horário; simultaneamente, tocamos o sino com a mão esquerda e cantamos:

न तत्र सूर्यो भाति न चन्द्रतारकं नेमा विद्युतो भान्ति कुतोऽयमग्निः।
तमेव भान्तमनुभाति सर्वं तस्य भासा सर्वमिदं विभाति॥

na tatra sūryo bhāti na candra-tārakam nemā vidyuto bhānti kuto'yam agnih
tam eva bhāntam anubhāti sarvam tasya bhāsā sarvam idam vibhāti ||

Lá o sol não ilumina, nem a lua, nem as estrelas. Lá o trovão não ilumina; o que dizer deste fogo?! Aquela (Consciência) brilhando, tudo o mais brilha. Por causa daquela luz da Consciência, todo este universo brilha em várias formas diferentes.

O oferecimento da cânfora acesa, conhecido como Ārati, é o momento central da pūjā. É quando a deidade até então iluminada fracamente no interior do templo, pode ser vista claramente com todos os seus detalhes devido à forte chama da cânfora. Essa chama forte representa o conhecimento claro, pelo qual conseguimos “ver” a verdadeira natureza de Īśvara.

Ao final do Ārati, quando a chama da cânfora é oferecida a todos, estendemos nossas mãos em direção à chama e depois trazemos as mãos em nossos olhos, com a ideia: “que esse conhecimento esteja sempre em mim”.

- Pegue água com a mão direita e despeje a água na frente da deidade enquanto canta:

kāyena vācā manasendriyairvā buddhyātmanā vā prakṛtessvabhāvāt
karomi yadyat sakalarāṁ parasmai nārāyaṇāyeti samarpayāmi ||

Ao Senhor Nārāyaṇa, eu dedico todos os atos que eu realizo com meu corpo, minha fala, minha mente, meus sentidos e meu intelecto, que nascem da deliberação

ou das tendências naturais.

- Por fim, fazemos namaskāram, tocando a testa no chão, representando o oferecimento de nós mesmos, cantando “ॐ” ou “ॐ brahmārpaṇam astu”.

***Cantos oferecidos durante a pūjā:**

1) Mahāgaṇapati

nārada uvāca |

praṇamya śirasā devaṁ gaurīputraṁ vināyakam |
bhaktāvāsaṁ smarennityam āyuḥkāmārthaśiddhaye || 1 ||

prathamāṁ vakratuṇḍaṁ ca ekadantaṁ dvitīyakam |
tr̥tīyaṁ kṛṣṇapiṅgākṣaṁ gajavaktraṁ caturthakam || 2 ||

lambodaraṁ pañcamāṁ ca ṣaṣṭhaṁ vikaṭameva ca |
saptamaṁ vighnarājaṁ ca dhūmravarṇaṁ tathāṣṭamam || 3 ||

navamaṁ bhālacandramaṁ ca daśamaṁ tu vināyakam |
ekādaśaṁ gaṇapatim dvādaśaṁ tu gajānanam || 4 ||

dvādaśaitāni nāmāni trisandhyāṁ yaḥ paṭhennaraḥ |
na ca vighnabhayaṁ tasya sarvasiddhikaramaṁ prabho || 5 ||

vidyārthī labhate vidyāṁ dhanārthī labhate dhanam |
putrārthī labhate putrāṁ mokṣārthī labhate gatim || 6 ||

japedgaṇapatistotram ṣaḍbhirmāsaiḥ phalaṁ labhet |
saṁvatsareṇa siddhiṁ ca labhate nātra saṁśayaḥ || 7 ||

aṣṭabhyo brāhmaṇebhyaśca likhitvā yaḥ samarpayet |
tasya vidyā bhavet sarvā gaṇeśasya prasādataḥ || 8 ||

iti śrīnāradapurāṇe saṅkaṭanāśanagaṇeśastotram sampūrṇam |

2) Dakṣiṇāmūrti

ईश्वरो गुरुरात्मेति मूर्तिभेदविभागिने।
व्योमवद्यासदेहाय दक्षिणामूर्तये नमः ॥

īśvaro gururātmeti mūrti-bheda-vibhāgine |
vyomavad-vyāpta-dehāya dakṣiṇāmūrtaye namah ॥

*Saudações à Dakṣiṇāmūrti, cujo corpo tudo permeia como o espaço,
mas que aparece como se fosse dividido nas formas de Īśvara, o mestre e eu mesmo.*

3) Veṅkaṭeśvara

विना वेङ्कटेशं न नाथो न नाथः सदा वेङ्कटेशं स्मरामि स्मरामि।
हरे वेङ्कटेश प्रसीद प्रसीद प्रियं वेङ्कटेश प्रयच्छ प्रयच्छ ॥

vinā veṅkaṭeśam na nātho na nāthaḥ sadā veṅkaṭeśam smarāmi smarāmi |
hare veṅkaṭeśa prasīda prasīda priyam veṅkaṭeśa prayaccha prayaccha ॥

*Não há outro, a não ser Veṅkaṭeśa. Eu me lembro sempre de Veṅkaṭeśa.
Ó Hari, Ó Veṅkaṭeśa, nos abençoe, nos proteja.*

4) Kṛṣṇa

प्रपन्नपारिजाताय तोत्रवेत्रैकपाणये।
ज्ञानमुद्राय कृष्णाय गीतामृतदुहे नमः ॥

prapannapārijātāya totravetraikapāṇaye |
jñānamudrāya kṛṣṇāya gītāmr̥taduhe namah ॥

Saudações à Kṛṣṇa, que é como a árvore da satisfação dos desejos para aqueles que se entregam a ele, que em uma das mãos tem o símbolo do conhecimento e na outra o chicote, [e] é aquele que ordenhou o néctar da Gītā.

GĪTĀDHYĀNAM

ॐ पार्थाया प्रतिबोधिताम् भगवतानारायणेन स्वयम् व्यासेन ग्रथिताम्
पुराणमुनिनां मध्ये महाभारतम् |
अवैतामृतवार्षिणीम् भगवतिमाष्टादाशाध्यायीनीमम्बा
त्वामानुसन्दाधामि भगवद्गिते भवद्वेषिणीम् ॥ 1 ॥

नमोऽस्तु ते व्यासा विश्वालबुद्धे फुलारविन्दाय अपात्रानेत्रा |
येन त्वया भारतात लपुर्णाह प्रज्वलिता ज्ञानमायाह प्रदीपाह ॥ 2 ॥

prapannapārijātāya totravetraikapāṇaye |
jñānamudrāya kṛṣṇāya gītāmr̥taduhe namah ॥ 3 ॥

sarvopaniṣado gāvo dogdhā gopālanandanaḥ |
pārtho vatsaḥ sudhīrbhoktā dugdham gītāṁtam mahat || 4 ||

vasudevasutam devam karṇsacāṇūramardanam |
devakīparamānandam kṛṣṇam vande jagadgurum ||5||

bhīṣmadronataṭā jayadrathajalā gāndhāranilotpalā
śalyagrāhavatī kṛpeṇa vahanī karṇena velākulā |
aśvatthāmavikarṇaghoramakarā duryodhanāvartinī
sottīrṇā khalu pāṇḍavai raṇanadī kaivartakah keśavaḥ || 6 ||

pārāśaryavacaḥsarojamamalaṁ gītārthagandhotkaṭam
nānākhyānakakesaram harikathāsambodhanābodhitam |
loke sajjanāṣṭapadairaharahaḥ pepīyamānam mudā
bhūyādbhāratapaṅkajam kalimalapradhvam̄si naḥ śreyase || 7 ||

mūkam karoti vācālam paṅgum laṅghayate girim |
yatkrpā tamaham vande paramānandamādhavam || 8 ||

yam brahmāvaruṇendrarudramarutah stunvanti divyaiḥ stavaiḥ
vedaiḥ sāṅgapadakramopaniṣadaирgāyanti yam sāmagāḥ |
dhyānāvasthitatadgatena manasā paśyanti yam yoginah
yasyāntam na viduh surāsuragaṇā devāya tasmai namah || 9 ||

5) Sarasvatī

या देवी स्तूयते नित्यं विबुद्धैर्दपारगैः।
सा मे वसतु जिह्वाग्रे ब्रह्मरूपा सरस्वती॥

yā devī stūyate nityam vibudhair-veda-pāra-gaiḥ |
sā me vasatu jihvāgre brahmaṛūpā sarasvatī ||

Aquela Devī que é sempre glorificada pelos sábios que atravessaram os Vedas, que ela habite a ponta da minha língua, ela que é Sarasvatī, na forma dos Vedas.

- a) Para Durgā

om kātyāyanāya vidmahe kanyakumāri dhīmahi |
tanno durgiḥ pracodayāt ||

- b) **Para Mahālakṣmī** (Mahālakṣmyaṣṭakam)

indra uvāca ।

namaste'stu mahāmāye śrīpīṭhe surapūjite ।
śaṅkhacakragadāhaste mahālakṣmi namo'stu te || 1 ||

namaste garuḍārūḍhe kolāsurabhayaṅkari ।
sarvapāpahare devi mahālakṣmi namo'stu te || 2 ||

sarvajñe sarvavarade sarvaduṣṭabhayaṅkari ।
sarvaduhkhahare devi mahālakṣmi namo'stu te || 3 ||

siddhibuddhiprade devi bhuktimuktipradāyini ।
mantrapūte sadā devi mahālakṣmi namo'stu te || 4 ||

ādyantarahite devi ādyaśaktimahaśvari ।
yogaje yogasambhūte mahālakṣmi namo'stu te || 5 ||

sthūlasūkṣmamahāraudre mahāśakti mahodare ।
mahāpāpahare devi mahālakṣmi namo'stu te || 6 ||

padmāsanasthite devi parabrahmasvarūpiṇi ।
parameśi jaganmātarmahālakṣmi namo'stu te || 7 ||

śvetāmbaradhare devi nānālaṅkārabhūṣite ।
jagatsthite jaganmātarmahālakṣmi namo'stu te || 8 ||

mahālakṣmyaṣṭakastotram yaḥ paṭhedbhaktimānnarah ।
sarvasiddhimavāpnoti rājyam prāpnoti sarvadā || 9 ||

ekakāle paṭhennityam mahāpāpavināśanam ।
dvikālam yaḥ paṭhennityam dhanadhānyasamanvitam || 10 ||

trikālam yaḥ paṭhennityam mahāśatravināśanam ।
mahālakṣmīrbhavennityam prasannā varadā śubhā || 11 ||

- c) **Para Sarasvatī** (Medhā-sūktam)

5. Bhajans

'O Seu Nome é Ganesha' - (Luiz Carlos Ribenboim)

O seu nome é Ganesha,
Adorado por milhões
O Senhor que não nos deixa
Mora em nossos corações

Tem cabeça de elefante,
Simbolizando poder
Está presente no instante
Em que penso em Você

Obstáculos Tu removes
E é por pura compaixão
Com a dor Tu te comoves
Pai e Mãe da criação

Tua Graça me alcança
Já consigo perceber
Vai crescendo a confiança
O que mais posso temer

'Vem Divino Cocheiro' - (Luiz Carlos Ribenboim)

Vem Divino Cocheiro
Canta a Sua canção
Sou seu mais novo guerreiro
Em busca da libertação

Hare Krishna, Hare Hare,
Hare Krishna, Hare Hare

Jaya Govinda Gopala
Guarda o meu coração
Toca Sua flauta encantada
Me leva à iluminação

Hare Krishna...

Bhaja Govindam - (*Marina Gante, Rafaella Lemos, Edi Lisboa e Luis Militão*)

Om Bhagavan
Jaya Bhagavan
Shri Bhagavan Jaya Om
Bhaja Bhaja
Bhaja Govinda Mudha-mate

GOVINDA KRISHNA JAI GOPALA KRISHNA JAI - (*Fernanda Medeiros*)

GOPALA BALA BALA RADHA KRISHNA JAI
KRISHNA JAI KRISHNA JAI KRISHNA JAI
KRISHNA KRISHNA KRISHNA KRISHNA JAI
GOVINDA KRISHNA JAI GOPALA KRISHNA JAI
GOPALA BALA BALA RADHA KRISHNA JAI
GOPIKAMANA HARI PYARI MAI MIRA MANAVIHARI
MADANAMOHANA MURALIDHARI KRISHNA JAI
KRISHNA JAI KRISHNA JAI KRISHNA JAI
KRISHNA KRISHNA KRISHNA KRISHNA JAI

HARE KRISHNA HARE KRISHNA KRISHNA KRISHNA HARE HARE -

(*Fernanda Medeiros*)

HARE RAMA HARE RAMA RAMA RAMA HARE HARE
MAHA MANTRA FAZ DESPERTAR A ESSÊNCIA DO SEU SER
PARA TUDO ILUMINAR E A FLOR DE LÓTUS NASCER
NO CORAÇÃO DE QUEM CANTAR HARE KRISHNA HARE KRISHNA

HARE KRISHNA HARE KRISHNA KRISHNA KRISHNA HARE HARE
HARE RAMA HARE RAMA RAMA RAMA HARE HARE

6. Oração pela paz mundial – Henrique

|| śānti-pāṭhaḥ ||

om svasti prajābhyaḥ paripālayantām |
nyāyena mārgeṇa mahīṁ mahīśāḥ ||
gobrāhmaṇebhyah śubhamastu nityam |
lokāḥ samastāḥ sukhino bhavantu ||
kāle varṣatu parjanyaḥ |
pṛthivī sasyaśalinī ||
deśo'yarī kṣobharahitāḥ |
brāhmaṇāssantu nirbhayāḥ ||

sarveśāṁ svastirbhavatu |
sarveśāṁ śāntirbhavatu ||
sarveśāṁ pūrṇāṁ bhavatu |
sarveśāṁ maṅgalāṁ bhavatu ||

sarve bhavantu sukhināḥ |
sarve santu nirāmayāḥ ||
sarve bhadrāṇi paśyantu |
mā kaścid-duḥkha-bhāg-bhavet ||

asato mā sadgamaya |
tamaso mā jyotirgamaya |
mr̥tyormā amṛtam gamaya ||

om pūrṇamadah pūrṇamidaṁ pūrṇāt pūrṇamudacyate |
pūrṇasya pūrṇamādāya pūrṇamevāvaśisyate ||

om śāntih śāntih śāntih ||

7. Śrī-gaṅgā-stotram

om devi sureśvari bhagavati gaṅge
tri-bhuvana-tāriṇi tarala-taraṅge |
śaṅkara-mauli-vihāriṇi vimale
mama matirāstāṁ tava pada-kamale || 1 ||

bhāgīrathi sukha-dāyini mātas
tava jala-mahimā nigame khyātaḥ |
nāham jāne tava mahimānam
pāhi kṛpā-mayi mām ajñānam || 2 ||

hari-pada-pādya-taraṅgiṇi gaṅge
hima-vidhu-muktā-dhavala-taraṅge |
dūrī-kuru mama duṣkṛti-bhāraṁ
kuru kṛpayā bhava-sāgara-pāram || 3 ||

tava jalām amalām yena nipītam
parama-padaṁ khalu tena gr̥hitam |
matar-gaṅge tvayi yo bhaktah
kila tam draṣṭurū na yamah śaktah || 4 ||

patitoddhāriṇi jāhnavi gaṅge
khaṇḍita-giri-vara-maṇḍita-bhaṅge |
bhīṣma-janani he muni-vara-kanye
patita-nivāriṇi tri-bhuvana-dhanye || 5 ||

kalpalatām iva phaladām loke
prāṇamati yastvām na patati śoke |
pārāvāra-vihāriṇi gaṅge
vimukha-yuvati-kṛta-taralāpāṅge || 6 ||

tava cen-mātas-srotas-snātah
punarapi jaṭhare so'pi na jātah |
naraka-nivāriṇi jāhnavi gaṅge
kaluṣa-vināśini mahimottuṅge || 7 ||

puna-rasadaṅge puṇya-taraṅge
jaya jaya jāhnavi karuṇāpāṅge |
indra-mukuṭa-maṇi-rājita-carane
sukhade śubhade bhṛtya-śaranye || 8 ||

rogam śokam tāpam pāpam
hara me bhagavati ku-mati-kalāpam |
tri-bhuvana-sāre vasudhā-hāre
tvam asi gatir-mama khalu saṁsāre || 9 ||

alakānande paramānande
kuru karuṇā-mayi kātara-vandye |
tava taṭa-nikaṭe yasya nivāsaḥ
khalu vaikuṇṭhe tasya nivāsaḥ || 10 ||

varam iha nīre kamaṭho mīnaḥ
kim vā tīre śaraṭaḥ kṣīṇaḥ |
athavā śwapaco malino dinas
tava na hi dūre nṛpati-kulīnaḥ || 11 ||

bho bhuvaneśvari puṇye dhanye
devi drava-mayi muni-vara-kanye |
gaṅgā-stavam imam amalām nityam
paṭhati naro yaḥ sa jayati satyam || 12 ||

yeśām hṛdaye gaṅgā-bhaktis-
teṣām bhavati sadā sukhā-muktih |
madhurā-kāntā-pajjhaṭikābhiḥ
paramānanda-kalita-lalitābhiḥ || 13 ||

gaṅgā-stotram idam bhava-sāram
vāñcita-phaladām vimalam sāram |
śaṅkara-sevaka-śaṅkara-racitām
paṭhati sukhī stava iti ca samāptaḥ || 14
||

jaya jaya gaṅge jaya hara gaṅge (8 vezes)
bole gaṅgā mayyā ki jaya

8. Encerramento – (microfones são abertos)

om namah pārvatīpataye !

(*todos respondem:*) hara hara mahādeva !

jaya jaya rāma rāma !

(*todos respondem:*) govinda govinda !